

Batismo Essencial Para a Obediência

C. H. SPURGEON



BATISMO

ESSENCIAL PARA A

OBEDIÊNCIA

C. H. SPURGEON

Traduzido do original em Inglês
Baptism Essential To Obedience — Sermon Nº 2339
The Metropolitan Tabernacle Pulpit — Volume 39
By C. H. Spurgeon

Via: SpurgeonGems.org
Adaptado a partir de The C. H. Spurgeon Collection, Version 1.0, Ages Software.

Tradução e Capa por William Teixeira
Revisão por Camila Almeida

1ª Edição: Março de 2015

Salvo indicação em contrário, as citações bíblicas usadas nesta tradução são da versão Almeida Corrigida Fiel | ACF • Copyright © 1994, 1995, 2007, 2011 Sociedade Bíblica Trinitariana do Brasil.

Traduzido e publicado em Português pelo website oEstandarteDeCristo.com, com permissão de Emmett O'Donnell em nome de SpurgeonGems.org, sob a licença Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International Public License.

Você está autorizado e incentivado a reproduzir e/ou distribuir este material em qualquer formato, desde que informe o autor, as fontes originais e o tradutor, e que também não altere o seu conteúdo nem o utilize para quaisquer fins comerciais.

Batismo, Essencial Para A Obediência

(Sermão Nº 2339)

Um sermão destinado para ser lido no Dia do Senhor, 17 de dezembro de 1893.

Proferido por C. H. Spurgeon, no Tabernáculo Metropolitano, Newington.

Na noite do Dia do Senhor, 13 de outubro de 1889.

“Quem crer e for batizado será salvo”. (Marcos 16:16)

Se nossas congregações fossem o que deveriam ser, seria uma questão muito simples pregar, pois um sermão precisaria somente ser como as ordens dadas por um comandante às suas tropas: curtas, agudas, simples, claras e distintas! Nossos ouvintes não precisariam de ilustrações e metáforas, eles simplesmente pediriam que fosse dito o que eles deveriam fazer para serem salvo, e quanto mais claramente isso pudesse ser dito, mais satisfeito eles ficariam. Eu tentarei, nesta noite, pregar esse tipo de sermão, mergulhando o pregador na caixa de boas notícias, falando claramente acerca do caminho da salvação. Se você quer ser salvo, ouça a minha mensagem. Se você não se importa com a salvação, ainda assim, talvez, quando você ouvi-la, você pode sentir desejo, e Deus o abençoe. Meu texto é precedido e seguido por outras palavras importantes, “Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura. Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado”.

O Evangelho, então, é para “toda criatura”. Onde quer que haja um homem, mulher ou criança — uma criatura inteligente — o Evangelho deve ser pregado a tal pessoa. Vocês que estão reunidos hoje estão claramente dentro dessa descrição e, portanto, o Evangelho deve ser pregado a vocês. Mas se somos ordenados a pregar, fica implícito que vocês estão ordenados a ouvi-lo! Pois, ouvi-lo sem prestar atenção, ouvi-lo sem estar determinado a obedecê-lo, será um trabalho inútil. Ouçam-no, portanto, como eu desejo prega-lo, lembrando que Cristo está aqui para me ouvir pregar e observar como vocês aceitarão a mensagem dEle mesmo que eu estou lhes comunicando em Seu nome.

Este Evangelho deve ser enviado a toda a criatura, porque cada criatura precisa dele. Quer a criatura saiba ou não, ela está perdida, perdida por natureza e perdida por suas práticas também, tão perdida que ela não pode salvar a si mesma! Ela precisa ser salva. Todos vocês acreditarão nisso? Se você não acredita em Cristo, você está perdido, e você não pode salvar a si mesmo. Comece por acreditar neste fato. Mas alegre-se pelo fato de que é enviado a você um Evangelho que pode salvá-lo, um Evangelho que é adaptado e destinado para a salvação justamente de uma pessoa como você, pois a ti Deus diz: “Quem

crer e for batizado será salvo”. Meus irmãos em Cristo, vocês que acreditaram em Cristo, é tempo de nos apressarmos, pois nós não temos pregado o Evangelho a toda a criatura, ainda, nem mesmo por imaginação! Algumas pessoas nunca pregaram a ninguém; algumas, quero dizer, das próprias pessoas que receberam o mandamento de pregar a toda criatura! Um pregador pitoresco disse que, se a alguns do povo de Deus fosse pago dez dólares por hora por tudo o que eles têm feito para o seu Senhor, eles não ganhariam o suficiente nem mesmo para comprar um bolo de gengibre, e eu tenho medo de que esta afirmação seja verdadeira. Então, algumas pessoas, têm de fato feito muito pouco pela propagação do Evangelho, de forma que o mundo não é melhorado por eles estarem nele! Falo muito severamente? Se eu o faço, você pode facilmente ignorar o que eu digo, mas se não, se há assim, aquele que nunca jamais, ainda que clara e diretamente, falou sobre Jesus Cristo, comece de uma vez!

Quando chegar em casa, hoje à noite, fale do Evangelho a seu parente mais próximo, e saindo, amanhã, fale ao seu vizinho do lado, ou para o amigo que lhe é mais acessível, e diga a eles sobre a boa notícia que o Senhor tem revelado a você, e assim ajude a pregar o Evangelho a toda criatura! Um capelão do Exército disse isto uma vez para o Duque de Wellington: “Você acha que isto é de qualquer utilidade, refiro-me ao fato de levarmos o Evangelho às tribos na Índia? Será mesmo que eles o receberão?”. O duque respondeu: “Quais são as suas ordens de marcha?”. Essa foi a única resposta que ele deu! Disciplinador severo como o grande soldado era, ele só precisava de ordens de marcha e ele obedecia, e ele quis dizer que todos os soldados da cruz devem obedecer as ordens de marcha de Cristo, seu grande Comandante. Ide, pois, na medida em que a sua posição e recursos lhe permitem, e diga a toda a criatura a palavra do Evangelho, como está registrado no meu texto, “Quem crer e for batizado será salvo”. Eu quero fazer a minha parte, hoje à noite, tanto quanto a minha fraca voz me permite. E eu falarei algumas palavras, em primeiro lugar, a respeito do crer. Em segundo lugar, concernente ao batismo. E, em terceiro lugar, acerca de ser salvo. Abordaremos todo o texto claramente, ao considerar esses três pontos.

I. Em primeiro lugar, CONCERNENTE AO CRER. Este é o ponto principal. Este é o eixo da salvação, pois aquele que crê em Cristo não é condenado, aquele que nEle crê tem a vida eterna.

Agora, a respeito de crer, deixe-me, perguntar, em primeiro lugar, o que significa crer para você? Bem, você deve acreditar que você quebrou a Lei de Deus e que, portanto, você está sob condenação. Mas que Deus, em Sua infinita misericórdia, enviou Seu Filho, Jesus Cristo, ao mundo e que você pode viver por meio dEle. Seu Divino Filho, seu Filho unigênito,

nasceu de Maria, como um Homem da substância de sua mãe, sentindo e sendo como nós, em todos os aspectos, verdadeiramente homem. Estando aqui, Ele obedeceu a vontade do Pai e, quando chegou a hora, Ele deu a Si mesmo como um sacrifício pelos homens culpados. Ele morreu, “o justo pelos injustos, para levar-nos a Deus” [1 Pedro 3:18]. Sendo Ele mesmo sem pecado, tomou sobre Si o pecado de Seu povo: “Levando ele mesmo em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro” [1 Pedro 2:24]. Tendo sido o pecado humano imputado a Ele, Ele sofreu no lugar daqueles cujos pecados Ele levou. Na cruz Seu sangue foi derramado, pois sem derramamento de sangue não há remissão de pecado, e por este derramamento de sangue Ele apagou a iniquidade de todos aqueles que depositam sua confiança nEle. Isto é o que você tem que acreditar, que:

*“Ele levou, o que você nunca poderia suportar,
A justa ira de Seu Pai.”*

Ele foi colocado no túmulo e no terceiro dia Ele saiu do túmulo, ressurgindo, mais uma vez, para a justificação de Seu povo, posto que Ele havia sido crucificado por seus crimes. Depois de um tempo, Ele subiu ao mais alto dos céus e Ele está agora entronizado lá, Rei dos Reis e Senhor dos Senhores. Ele está sentado à direita de Deus, o Pai, e Ele suplica e intercede pelos pecadores. Creia nisso, a saber, “que por este se vos anuncia a remissão dos pecados” [Atos 13:38]. Ele está exaltado nas alturas, a Príncipe e Salvador, para dar arrependimento e remissão dos pecados. Isso é o que deve ser crido. Eu poderia mencionar um grande número de detalhes, mas não vou fazê-lo esta noite. A essência do que é para ser crido é que Jesus Cristo é dado por Deus a nós, para que pela Sua morte Ele possa aniquilar o pecado e para que possamos ser reconciliados com Deus, e para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna!

Para que eu possa responder melhor a esta pergunta, deixe-me corrigi-la ou transformá-la em outra e, em seguida, respondê-la. A questão não é tanto o que deve ser crido, mas em quem se está crendo? Pois, deveras, o crer em uma determinada coisa como sendo verdadeira, embora possa ser útil, não é o todo da questão. Eu, crendo que uma coisa seja verdade, confio a mim mesmo a esta verdade, isto é a fé, o ato de confiar. Mas se quisermos ser salvos, precisamos confiar em uma Pessoa! Devemos confiar no Senhor Jesus Cristo. Você não é tanto salvo crendo numa doutrina como pela confiança numa Pessoa, você deve acreditar no dogma, ou você não confiará na Pessoa, porém, à medida que você crê na doutrina, então você vem, e coloca a sua confiança na Pessoa sobre quem a doutrina ensina. Se você quiser ser salvo, confie a si mesmo a Jesus Cristo! Ele, que morreu, vive, e, “portanto, pode também salvar perfeitamente os que por ele se chegam a Deus” [Hebreus 7:25]. A fé consiste em confiar no Senhor Jesus Cristo, confiar nEle verdadeiramente, totalmente, exclusivamente, constantemente, confie nEle agora! Contemple-O, então, o Filho

de Deus, entronizado na glória! Coloque sua alma e todos os seus pecados em Seus queridos pés e confie nEle para salvá-lo, e Ele o fará!

Muitos farão uma terceira pergunta: Por que Ele deve ser crido? Gostaria de responder a isso com outra pergunta: Por que Ele não seria confiável? Quando alguém me disse noutro dia: “Eu não posso confiar em Cristo”, então lhe perguntei, “Você pode confiar em mim?”. E quando a resposta foi rápida, como deveria ser de um ouvinte para um ministro: “Sim, senhor, eu confio em você”, eu disse: “Bem, então, certamente você pode confiar no Senhor Jesus Cristo, pois Ele é infinitamente mais digno de ser confiável do que eu jamais poderia ser”. Você não pode confiar em Cristo? Essa é uma maravilhosa peça da ilusão satânica! Posso dizer, hoje, que eu não posso apenas confiar a minha alma a Cristo, mas que se eu tivesse tantas almas como existem grãos de areia da praia do mar, eu poderia cegamente confiar todas elas a Ele! Por que não deveria? Ele é o “Deus sobre todos, bendito para sempre”, e Ele é Homem, terno e gentil. Ele, portanto, deve ser confiável. Oh, meu ouvinte, você pode olhar para o Cristo crucificado, na face, e dizer que você não pode confiar nEle? Você pode ver o suor de sangue no jardim? Você pode contemplar as mãos e os pés pregados, e lado trespassado deste Homem de dores, que é, ao mesmo tempo, verdadeiro Deus de verdadeiro Deus, e ainda assim você pode dizer que é difícil confiar nEle? Oh, não! Ele é tão verdadeiro, tão nobre, tão generoso, tão fiel que rogo-te a confiar nEle, e confie nEle agora!

Isso levanta outra questão: Quando é que se deve confiar em Cristo? E a resposta é, AGORA! Ele nunca foi mais digno de confiança do que Ele é hoje à noite e você nunca precisou mais de um Salvador do que você precisa hoje. Você, talvez, fala sobre confiar em Cristo, em algum momento futuro. Você me diz que você não confia em tal e tal coisa, mas que você espera confiar nEle em algum dia. Eu não dou um centavo por tal esperança como esta! Não, amigo, se em algum momento futuro, você julgará que Cristo seja digno de sua confiança, Ele é digno de sua confiança, hoje à noite, pois Ele é o mesmo ontem, hoje e sempre. Assim como você está, neste banco, ou sentado no corredor, Cristo merece a sua confiança, e oro para que você confie nEle. Lance sua alma culpada sobre Ele neste exato momento! Não viva nem um segundo na incredulidade, pois esta incredulidade é uma calúnia sobre meu Senhor, uma injúria grave ao Seu amor querido e fiel. Agora, enquanto a palavra está deixando meus lábios, uma vez que atinge os seus ouvidos, se determine a dizer isto: “Eu creio. Eu confiarei em Jesus. Eu me entrego a Cristo e o tomo como meu Salvador”.

“Se eu fizer isso”, diz alguém, “Quando é que a bênção vem?” O texto diz: “Quem crer e for batizado será salvo”, a bênção virá imediatamente! Rápido como o relâmpago é o ato que salva a alma! Em um momento, um homem pode estar sujo com o pecado acumulado, e no momento seguinte ele pode ser branco como a neve. Não leva tempo para Deus apagar

a iniquidade. Passamos em um instante da morte para a vida, das trevas para a maravilhosa luz! Estou orando para que quando eu falar com você em fraqueza, Deus possa trabalhar com Sua onipotência: com a mão direita que rasgou o Mar Vermelho em duas partes, para que os remidos do Senhor pudessem atravessar a pé enxuto! Que Ele possa vir e salvar o povo preparado por Sua graça nesta noite, por Seu glorioso poder, levando-os imediatamente a crer e dando-lhes, ao mesmo tempo, como resultado de sua fé, a reconciliação com Deus e justificação por Cristo Jesus!

Aqui, deixe-me corrigir um erro em que algumas pessoas caem. Eles dizem: “Você nos exorta a crer?”. Eu o faria, de fato, com todo o meu coração, ‘mas, Senhor, a fé é a obra do Espírito de Deus’”. Sim, quando foi que eu disse que não era? Eu insisto continuamente que sempre que houver alguma fé é porque foi operada em nós pelo Espírito de Deus. Mas ouça: Eu já te disse que o Espírito de Deus crê por nós, ou você já leu alguma coisa na Escritura que se aproxime desta afirmação? Não, o Espírito de Deus nos leva a crer, mas nós pessoalmente cremos, e é a nossa fé que nos salva; não é que o Espírito Santo creia em nosso lugar, e nós permanecemos inertes, como um homem sob a faca de um cirurgião. Oh, querido, não! Toda faculdade é despertada e vivificada pelo Espírito de Deus! Vemos que Cristo pode salvar se cremos nEle. Acreditamos que Ele salvará e nós confiamos nEle para que nos salve. É nossa própria ação e ato, que não pode ser ação e ato de nenhum outro. Você não pode acreditar por outra pessoa! Não pode haver nada como patrocínio, aqui, e o Espírito Santo, Ele mesmo, não pode crer por você! Não está escrito: “Deixe o Espírito Santo crer por você”. Isso seria um absurdo! Mas está escrito: “Creia”. “Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo” [Atos 16:31]. Com sua própria mente e coração você tem que crer em Jesus Cristo, e, então, você será salvo.

Eu não sei o que eu preciso dizer mais a respeito de crer. Eu sempre tentei explicar isso, mas eu tenho medo que eu nem sempre tenha deixado claro como eu pretendia. Apenas deixe-me avisá-lo para não dizer, “Eu entendo o plano de salvação muito bem. Caro senhor, eu tenho certeza que eu entendo! Eu não preciso que me explique, eu o entendo perfeitamente”. Meu caro amigo, uma coisa é entender o plano de salvação, e outra coisa é crer em Jesus Cristo para a salvação de sua alma. É uma noite cruel, a chuva está caindo e aqui está um homem, sentado no meio da rua, exposto ao tempo e doente, e ele tem um plano de uma casa ali no pavimento molhado. E Ele diz: “Eu estou bem! Eu entendo o plano de uma casa muito bem”. Você vê, ele está olhando para o plano que tem vista para a frente da casa, ele sabe onde as janelas e portas devem estar. E ele tem uma planta baixa também! Ele pode ver onde fica a cozinha e a passagem para a cozinha. E ele sabe o arranjo de todos os quartos, mas, meu caro amigo, você está se molhando por completo por causa da tempestade, por que você não vai para a casa de abrigo? “Não fale dela para mim”, diz ele, “eu entendo o plano de uma casa muito bem”. O homem é um insensato se ele fala

assim! Toda a gente conclui que ele está fora de sua mente e quem é que se contenta com a compreensão do plano de salvação, mas que, antes não vem a Cristo e coloca a sua confiança em Deus? Venha a Ele agora, rogo-te! Você que não sabe muito sobre o plano de salvação, venha para Jesus, venha e confie nEle, confie nEle agora!

II. Agora, em segundo lugar, um pouco CONCERNENTE AO BATISMO: “Quem crer e for batizado será salvo”. Observe que eu não fiz o texto. Talvez se eu o tivesse feito, eu teria deixado de fora esta parte sobre o batismo, mas eu não tive participação na criação da Bíblia, assim sou obrigado a tomar a Palavra de Deus como eu a encontro. E aqui eu li estas palavras de nosso Senhor Jesus Cristo, “Quem crer e for batizado será salvo”. “Não fale sobre o batismo”, diz alguém: “deixe isso de fora”. Isso é o que você diz, meu caro senhor. Eu não posso ver seu rosto, mas eu não acredito que você seja o meu mestre. Meu Mestre é o Senhor que ensinou homens santos a escrever este Livro e eu só posso me guiar pelo Livro! O Livro contém o batismo, então eu devo ficar com a verdade de Deus, pois está no livro: “Quem crer e for batizado será salvo”.

Primeiro, deixe-me lembrá-lo que estas palavras de nosso Salvador nos ensinam que o batismo sucede a fé: “Quem crer e for batizado”. Nunca negligencie a ordem das coisas na Bíblia! Se Deus estabelece a ordem: um, dois, três, você não deve colocá-los na ordem: três, dois, um. Você nunca teve uma serva, eu penso, que tenha distorcido as suas ordens, ou as tenha mudado. Alguma vez você disse a ela: “Maria, agora vá varrer a sala, e depois pegue o espanador e tire a poeira da mesa, e das prateleiras e dos livros”. E ela veio para você, algum tempo depois, dizendo: “Senhora, eu fiz como você me mandou. Eu espanei a mesa, as prateleiras e os livros, e depois eu varri o quarto”? Toda boa dona de casa aqui sabe o que aconteceria se as ordens fossem invertidas de cabeça para baixo desta forma!

Agora, um grande número de pessoas na Igreja Cristã, nos dias de hoje, tem colocado assim: “Aquele que for batizado e crer”. Eu não sou uma dessas servas. Não me atrevo a inverter de cabeça para baixo as ordens de meu Mestre! Você não tem o direito de batizar as pessoas, até que creiam em Cristo como seu Salvador. Lembre-se como Filipe disse para o eunuco etíope quando esse digno homem disse: “Eis aqui água; que impede que eu seja batizado?”, respondeu a Filipe: “É lícito, se crês de todo o coração” [Atos 8:36-37]. E se você não crê com todo seu coração, você não deve ser batizado, você não tem direito a essa ordenança de Cristo, a menos que você seja um Cristão! “Quem crer e for batizado”, esta é a ordem bíblica. Leia o Novo Testamento com imparcialidade e você sempre encontrará que aqueles que foram batizados eram crentes. Eles creram no Senhor Jesus Cristo e, em seguida, eles foram batizados em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

Em seguida, eu gostaria que você percebesse que esta questão do batismo é frequentemente associada com a fé. Muitas e muitas vezes é colocado assim, no Novo Testamento! Há passagens que não vou citar nesta noite, em que o batismo tem uma importância peculiar que lhe é dada em conexão com a obra de salvação. Poderia ter sido colocado: “Aquele que crê e chega à Mesa da Comunhão será salvo”, mas não está escrito assim. Algumas igrejas têm exaltado o que eles chamam, “A Sagrada Eucaristia”, em uma posição muito elevada, na verdade, muito além do que as Escrituras já concederam a esta, ainda assim, a Ceia do Senhor nunca teve dada a ela, na Palavra de Deus, a posição de estar lado a lado com a fé como o Batismo é nesta e em outras passagens. Eu não vou me debruçar sobre esse ponto, nesta noite. Eu simplesmente digo o que é o ensinamento do Novo Testamento. Você dará o seu próprio relato disto, se quiser, mas o nosso apelo é, “à Lei e ao testemunho!”

Devo também dizer que não é possível que haja algo de salvífico no batismo, em si mesmo. O ato de aplicação de água de qualquer maneira, portanto, não pode lavar um único pecado! Isso seria voltar para o antigo Pacto de Obras, as antigas cerimônias da Lei Mosaica. Todas as lavagens nos termos da lei, e elas eram muito numerosas, nunca lavaram nem mesmo um único pecado! Nem pode a lavagem em água tirar o pecado de qualquer homem. Mesmo as lágrimas de Cristo, nunca são ditas como colocadas sobre o pecado. É Seu sangue precioso, sozinho, que limpa o pecado dos homens. Em meu texto, ao mesmo tempo que diz: “Quem crer e for batizado será salvo”, contudo, quando a condenação for anunciada, é dito simplesmente: “mas quem não crer será condenado”, e o assunto do batismo não é mencionado, pois há muitos que creem, mas que não são batizados, e que não o poderiam ser, como o ladrão moribundo, por exemplo, porém, ainda assim eles são seguramente salvos. No entanto, aqui está o meu texto e eu não posso alterá-lo: “Quem crer e for batizado será salvo”.

Por que você acha que o batismo é colocado nesta posição de destaque? Acho que é por esta razão: O batismo é a expressão exterior da fé interior. Aquele que crê em Cristo com o coração confessa a sua fé diante de Deus e da Igreja de Deus ao ser batizado. Agora, a fé que fala assim não é uma fé tola. Não é uma fé covarde. Não é uma fé furtiva. Paulo coloca a questão assim: “Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação” [Romanos 10:9-10].

Mas por que é a confissão tão necessária para provar a verdadeira fé? Eu respondo que é necessária para a própria existência da Igreja de Deus, porque, se eu posso ser um crente e nunca confessar a minha fé, você pode ser um crente e nunca confessar a sua fé, e todo

devemos, portanto, ter uma companhia de homens crendo, mas nenhum deles confessando! E onde estariam as ordenanças exteriores da Igreja de Cristo? Onde estaria um ministro? Onde estaria a criação e crescimento do Reino de Cristo? Por cem razões, é absolutamente necessário para o Reino de Cristo que o crente confesse abertamente sua fé. Você não vê isso? E, portanto, o batismo sendo a forma prescrita por Deus é uma maneira de confessarmos abertamente nossa fé, Ele exige que a confissão seja adicionada à fé, que a fé seja uma fé confessional e não uma fé covarde, que a fé seja manifesta, e não uma fé particular, que assim a fé possa ser uma operosa, influenciando a nossa vida e a vida dos outros, e não uma mera tentativa secreta de auto-salvação pela fé silenciosa, que não se atreve a reconhecer Cristo. Lembre-se daquelas palavras do Senhor Jesus: “Portanto, qualquer que me confessar diante dos homens, eu o confessarei diante de meu Pai, que está nos céus. Mas qualquer que me negar (esta passagem significa: “Aquele que não me confessar”) diante dos homens, eu o negarei também diante de meu Pai, que está nos céus” [Mateus 10:32-33]. Não há, portanto, nenhuma eficácia regeneradora sobre a água, ou no que diz respeito à imersão, ou em qualquer forma de Batismo, mas é necessário que haja esta manifestação exterior e visível da fé espiritual e interior pelo que a alma é salva!

E, queridos amigos, mais uma vez, o batismo é muitas vezes o teste de obediência. Aquele que crê em Cristo, toma-O para ser seu Mestre, bem como seu Salvador. E Cristo, portanto, diz-lhe: “Vá e faça assim e assim”. Se o homem se recusa a fazê-lo, ele, assim, prova que ele não tem a intenção de ser o discípulo do Mestre. “Oh!”, diz alguém, “você sabe que o batismo não é algo essencial”. Não tenho eu implorado para que cessem de pronunciar tal fala ociosa e ímpia como esta? Você tem uma serva? Você vai para a seus negócios no início da manhã? Você gostaria de uma xícara de chá, às seis horas, antes ir para a cidade? A empregada não a traz para você e, então, você pergunta: “Por que você não trouxe o meu chá?” “Oh”, ela responde, “isso é algo não essencial. Você pode fazer seus negócios muito bem sem essa xícara de chá”. Deixe essa resposta repetir-se, ou deixe que seja dada apenas uma vez, e eu vou dizer o que será algo não essencial! Será algo não essencial que você mantenha essa menina por mais tempo em sua casa! Você desejará outra empregada, porque você dirá: “É claro que ela não é minha empregada! Ela faz de si mesma a dona da casa, pois ela começa a julgar os meus mandamentos e dizer que este é essencial, e que aquele não é essencial”.

O que você quer dizer com “não-essencial”? “Eu quero dizer que eu posso ser salvo sem ser batizado”. Você se atreverá a dizer esta frase ímpia mais uma vez? “Eu quero dizer que eu posso ser salvo sem ser batizado”. Você, criatura ímpia! Então, você não fará nada que Cristo manda, se você pode ser salvo sem fazê-lo? Malmente está valendo a pena salvá-lo, em absoluto! Um homem que sempre precisa ser pago pelo que faz, cuja uma ideia de religião é que ele fará o que é essencial para a sua própria salvação, só se preocupa em

salvar a própria pele e insinua que Cristo pode ir onde ele quiser! Está claro que você não é um servo de Cristo! Você precisa ser salvo deste vergonhoso e miserável estado de mente, e que o Senhor possa te salvar!

Muitas vezes, eu acredito que esta pequena questão do Batismo dos Crentes é o teste da sinceridade de nossa profissão de amor a Ele. Teria sido tudo a mesma coisa, pode ser, se o Senhor Jesus Cristo houvesse dito: “Pegue seis pedras do chão e carregue-as em seu bolso e você será salvo”. Alguém teria dito: “pegar as pedras não é algo essencial”. Isto torna-se essencial assim que Cristo o ordena! É desta forma que o batismo, se não essencial para a sua salvação, é essencial para a sua obediência a Cristo. Se você se tornou Seu discípulo, você é obrigado a obedecer a todos os mandamentos de seu Mestre: “Fazei tudo quanto ele vos disser” [João 2:5].

III. Agora, por último, ACERCA DE SER SALVO: “Quem crer e for batizado será salvo”.

O que é esse ser salvo? Bem, isso significa, é claro, o que todos querem que ele signifique, a salvação do castigo do pecado. “Quem crer e for batizado será salvo”. Suas transgressões serão perdoadas, a sua iniquidade será apagada, ele não deve ser levado para a condenação, e no último grande dia, ele estará justificado em Cristo. Não, ele é justificado agora, como diz o apóstolo: “Tendo sido, pois, justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo” [Romanos 5:1]. Essa é certamente uma parte desse ser salvo.

Isso significa, logo, que aquele que crer e for batizado será salvo do domínio de sua velha natureza. Quando você crê em Cristo, surgirá de repente em você uma nova vida, um novo princípio; um poço será cavado dentro do seu ser e uma fonte de água viva começará a brotar dentro de você, a saltar para a vida eterna! Um milagre será operado em você, o Espírito Santo entrará em seu coração e nele habitará para recriar você, criar dentro de sua alma um novo trono sobre o qual reinará um novo Rei! O antigo domínio do pecado será quebrado como com vara de ferro e haverá uma nova ordem de coisas dentro de seu coração: a justiça começará a reinar ali por Jesus Cristo.

“Quem crer e for batizado será salvo”. Ou seja, ele obterá a salvação dos seus antigos pecados. Ele deixará de ser escravo da embriaguez. Ele terá o amor se apossando dele, como que lhe tomando pelo pescoço. Ele terá suas mentiras, sua raiva, sua concupiscência debaixo de seus pés. “Quem crer e for batizado” verá todos os seus antigos adversários derrotados; o que ele não podia fazer, pela fraqueza de sua carne, será, agora, feito por ele, pelo poder do Espírito de Deus! E pela graça Divina que ele deve dominar seus peca-

dos. Ele deve começar a viver para Deus, sob novos impulsos, fortalecido com um novo poder e por isso ele deve ser liberto de seus antigos pecados.

Ouçá novamente, pois isso é maravilhoso. “Quem crer e for batizado será salvo”, ele será salvo de voltar para seus antigos pecados. Se não fosse pela Perseverança Final dos Santos, eu acharia que o meu Evangelho seria um evangelho pobre para ser pregado, mas aquele que verdadeiramente crê em Cristo tem uma tal mudança operada nEle, a ponto de que tal bendita obra nunca será desfeita! Meu Senhor acende uma vela em seu coração que o Diabo, ele mesmo, nunca será capaz de apagá-la! Cristo virá para você com tanto poder e autoridade e estabelecerá o Seu trono eterno dentro de sua alma com tal poder e majestade Divina que você deverá pertencer a Ele tanto no tempo quanto na eternidade. Não pregamos sobre nenhuma salvação temporária, nem sobre alguma obra da graça que, por isso e aquilo, poderá enfraquecer e perder o poder! Nós pregamos acerca de uma obra de graça que deverá capacitar a você que crer a prosseguir de força em força, de glória em glória, até que todo o pecado em você seja expulso e você seja perfeitamente como o seu Senhor! Então, você deverá contemplar Sua face em justiça e estar com Ele para sempre.

Mais uma vez, “Quem crer e for batizado será salvo”, ele deve ser salvo do presente século em que ele vive. “Mas”, diz alguém, “Eu não quero ser salvo deste”. Você não quer? “Não”. Mas se você for seguir conforme o curso do presente século e andar com o mundo, você cairá como que das Cataratas do Niágara, nas quais o presente século mau está agora caindo para a destruição à qual este mundo está condenado! Não valorize a amizade do mundo que matou o Seu Senhor, pois o mundo e as obras que nele há serão queimadas. Você se lembra como Pedro disse, no dia de Pentecostes, “Salvai-vos desta geração perversa”? Isso é o que eu quero que você faça hoje à noite! “E com muitas outras palavras isto testificava, e os exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa” [Atos 2:40].

Um homem que deseja ser um homem e que deseja ser um homem salvo, tem que pegar em armas contra este século mau! Aquele que quer provar a si mesmo como estando vivo para Deus deve nadar contra a corrente dos tempos! Peixes mortos são levados correnteza abaixo, você não pode vê-los? Eu vejo as barrigas brancas dos peixes mortos boiando por miríades! Mas o peixe vivo sobe contra a corrente, e encontra o caminho para as mais puras águas! Amados, aquele que crê em Jesus Cristo com todo o seu coração será feito agir como homem, onde homens são agora tão escassos, e a manter-se firme por Deus e Sua verdade onde os outros se rendem ao poder satânico, e será santo, onde a impiedade, como uma poderosa torrente, agora varre para baixo nossas ruas! “Quem crer e for batizado” no nome adorável de Jesus, jura, como um Cavaleiro da Cruz Vermelha, seguir a Cristo e Cristo somente, acreditando nEle e que todo homem é um mentiroso, e decida-se a viver por Ele, e a morrer para Ele e nEle encontrar esperança aqui e felicidade eterna no

além! Este é o homem que deve ser salvo do presente século mau e levado para a glória de Deus Pai.

Toda essa grande obra é operada pela fé em Cristo, que é o único caminho para a salvação! “Aquele que crê no Filho tem a vida eterna” [João 3:36]. Creia nEle, como os homens às vezes dizem, “até o fim”. Acredite em Sua Humanidade simpatizando com você. Acredite em Sua Divindade que é capaz de ajudá-lo. Creia neste sangue limpando você. Creia na Sua vida eterna trazendo vida eterna para você. Deus abençoe a cada um de vocês, por causa do seu querido Filho! Amém!

ORE PARA QUE O ESPÍRITO SANTO use este sermão para trazer muitos
Ao conhecimento salvador de JESUS CRISTO.

Sola Scriptura!
Sola Gratia!
Sola Fide!
Solus Christus!
Soli Deo Gloria!

OUTRAS LEITURAS QUE RECOMENDAMOS

Baixe estes e outros e-books gratuitamente no site oEstandarteDeCristo.com.

- 10 Sermões — R. M. M'Cheyne
- Adoração — A. W. Pink
- Agonia de Cristo — J. Edwards
- Batismo, O — John Gill
- Batismo de Crentes por Imersão, Um Distintivo Neotestamentário e Batista — William R. Downing
- Bênçãos do Pacto — C. H. Spurgeon
- Biografia de A. W. Pink, Uma — Erroll Hulse
- Carta de George Whitefield a John Wesley Sobre a Doutrina da Eleição
- Cessacionismo, Provando que os Dons Carismáticos Cessaram — Peter Masters
- Como Saber se Sou um Eleito? ou A Percepção da Eleição — A. W. Pink
- Como Ser uma Mulher de Deus? — Paul Washer
- Como Toda a Doutrina da Predestinação é corrompida pelos Arminianos — J. Owen
- Confissão de Fé Batista de 1689
- Conversão — John Gill
- Cristo É Tudo Em Todos — Jeremiah Burroughs
- Cristo, Totalmente Desejável — John Flavel
- Defesa do Calvinismo, Uma — C. H. Spurgeon
- Deus Salva Quem Ele Quer! — J. Edwards
- Discipulado no Tempo dos Puritanos, O — W. Bevins
- Doutrina da Eleição, A — A. W. Pink
- Eleição & Vocação — R. M. M'Cheyne
- Eleição Particular — C. H. Spurgeon
- Especial Origem da Instituição da Igreja Evangélica, A — J. Owen
- Evangelismo Moderno — A. W. Pink
- Excelência de Cristo, A — J. Edwards
- Gloriosa Predestinação, A — C. H. Spurgeon
- Guia Para a Oração Fervorosa, Um — A. W. Pink
- Igrejas do Novo Testamento — A. W. Pink
- In Memoriam, a Canção dos Suspiros — Susannah Spurgeon
- Incomparável Excelência e Santidade de Deus, A — Jeremiah Burroughs
- Infinita Sabedoria de Deus Demonstrada na Salvação dos Pecadores, A — A. W. Pink
- Jesus! — C. H. Spurgeon
- Justificação, Propiciação e Declaração — C. H. Spurgeon
- Livre Graça, A — C. H. Spurgeon
- Marcas de Uma Verdadeira Conversão — G. Whitefield
- Mito do Livre-Arbítrio, O — Walter J. Chantry
- Natureza da Igreja Evangélica, A — John Gill
- Natureza e a Necessidade da Nova Criatura, Sobre a — John Flavel
- Necessário Vos é Nascer de Novo — Thomas Boston
- Necessidade de Decidir-se Pela Verdade, A — C. H. Spurgeon
- Objeções à Soberania de Deus Respondidas — A. W. Pink
- Oração — Thomas Watson
- Pacto da Graça, O — Mike Renihan
- Paixão de Cristo, A — Thomas Adams
- Pecadores nas Mãos de Um Deus Irado — J. Edwards
- Pecaminosidade do Homem em Seu Estado Natural — Thomas Boston
- Plenitude do Mediador, A — John Gill
- Porção do Ímpios, A — J. Edwards
- Pregação Chocante — Paul Washer
- Prerrogativa Real, A — C. H. Spurgeon
- Queda, a Depravação Total do Homem em seu Estado Natural..., A, Edição Comemorativa de Nº 200
- Quem Deve Ser Batizado? — C. H. Spurgeon
- Quem São Os Eleitos? — C. H. Spurgeon
- Reformação Pessoal & na Oração Secreta — R. M. M'Cheyne
- Regeneração ou Decisionismo? — Paul Washer
- Salvação Pertence Ao Senhor, A — C. H. Spurgeon
- Sangue, O — C. H. Spurgeon
- Semper Idem — Thomas Adams
- Sermões de Páscoa — Adams, Pink, Spurgeon, Gill, Owen e Charnock
- Sermões Graciosos (15 Sermões sobre a Graça de Deus) — C. H. Spurgeon
- Soberania da Deus na Salvação dos Homens, A — J. Edwards
- Sobre a Nossa Conversão a Deus e Como Essa Doutrina é Totalmente Corrompida Pelos Arminianos — J. Owen
- Somente as Igrejas Congregacionais se Adequam aos Propósitos de Cristo na Instituição de Sua Igreja — J. Owen
- Supremacia e o Poder de Deus, A — A. W. Pink
- Teologia Pactual e Dispensacionalismo — William R. Downing
- Tratado Sobre a Oração, Um — John Bunyan
- Tratado Sobre o Amor de Deus, Um — Bernardo de Claraval
- Um Cordão de Pérolas Soltas, Uma Jornada Teológica no Batismo de Crentes — Fred Malone



2 Coríntios 4

¹ Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos;

² Antes, rejeitamos as coisas que por vergonha se ocultam, não andando com astúcia nem falsificando a palavra de Deus; e assim nos recomendamos à consciência de todo o homem, na presença de Deus, pela manifestação da verdade. ³ Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. ⁴ Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. ⁵ Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus, o Senhor; e nós mesmos somos vossos servos por amor de Jesus. ⁶ Porque Deus, que disse que das trevas resplandecesse a luz, é quem resplandeceu em nossos corações, para iluminação do conhecimento da glória de Deus, na face de Jesus Cristo. ⁷ Temos, porém, este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós.

⁸ Em tudo somos atribulados, mas não angustiados; perplexos, mas não desanimados.

⁹ Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, mas não destruídos; ¹⁰ Trazendo sempre por toda a parte a mortificação do Senhor Jesus no nosso corpo, para que a vida de Jesus se manifeste também nos nossos corpos; ¹¹ E assim nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por amor de Jesus, para que a vida de Jesus se manifeste também na nossa carne mortal. ¹² De maneira que em nós opera a morte, mas em vós a vida. ¹³ E temos portanto o mesmo espírito de fé, como está escrito: Cri, por isso falei; nós cremos também, por isso também falamos. ¹⁴ Sabendo que o que ressuscitou o Senhor Jesus nos ressuscitará também por Jesus, e nos apresentará convosco. ¹⁵ Porque tudo isto é por amor de vós, para que a graça, multiplicada por meio de muitos, faça abundar a ação de graças para glória de Deus. ¹⁶ Por isso não desfalecemos; mas, ainda que o nosso homem exterior se corrompa, o interior, contudo, se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós um peso eterno de glória mui excelente; ¹⁸ Não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que se não veem; porque as que se veem são temporais, e as que se não veem são eternas.